

dres de Sancto Agostinho, que com algũs homens nos acompanharão tẽ o caes, onde embarcamos, e dali a tres horas tomamos porto em terra firme da Persia, em hũa pouoação pequena, chamada o Bandel do Comorão, nella morão Christãos, Mouros, e Gentios, que por todos serão duzentos vezinhos, cujas casas são de tãpa, e do mesmo he a fortaleza, que el Rey nosso Senhor nella tem, situada ao longo do mar, nem em toda a Persia ha outra que pertença a Coroa de Portugal, mais que esta. No anno de 1602. a cercarão quinze mil Persianos dos quaes se deffendeo o Capitam Hieronymo de Coadros cõ trinta soldados Portugueses, por tẽpo de dous meses, sem delles morrer mais que hũ sò por querer salvar hũa peça de artelharia, q̃ eu depois vy na Cidade Xiras. Dos imĩgos ficarão no cãpo tres mil mortos, inda que os mais delles de doença, atẽ q̃ vergonhosamente leuãtarão o cerco. E porq̃ esta guerra anda ja em payneis, que eu vi, e não he de minha obrigação tratãla, a deixo pera outros mais curiosos, e q̃ se acharão nella. Nos dias que estiuemos no Bandel, nos agasalhou o Capitão na fortaleza cõ infinito amor, e charidade, e parecendolhe q̃ nola fazia particular, nos disse; São vindos de Ormus, hũs Portugueses, q̃ vão de caminho pera hũs banhos, q̃ daqui estão sete legoas, em hum valle q̃ se diz Ginao, se quiserẽ ir vellos eu darei logo ordem pera isso: ao q̃ meu cõpanheiro se escusou dizẽdo, não estar em estado pera caminhar. Porẽ eu ja não sabia, qual auia ser a hora de partir. A meya noyte do mesmo dia chegamos aos banhos auendo mais de duas horas, q̃ deciamos costa abaixo por caminho tã